

Polícia

BALANÇO DA SEGURANÇA

Mais de 3.700 pessoas assaltadas em seis meses

A Secretaria de Estado da Segurança divulgou os dados ontem. Houve aumento dos roubos nas ruas, mas queda nos crimes em casas

Cristiane Brandão
Sabrina Rodrigues

Está mais perigoso andar pelas ruas dos municípios do Estado. É o que mostram os dados que foram divulgados ontem pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp), que apontaram um aumento de mais de 9% nos casos de roubo a pessoas nas vias públicas.

Somente nos primeiros seis meses deste ano foram 3.710 vítimas de furto ou roubo desse tipo. No mesmo período do ano passado, foram 3.384 casos, um aumento de 326 ocorrências.

“Tivemos reduções significativas em alguns crimes, nem tanto em outros, acréscimos em alguns casos, mas a gente não pode perder o foco”, disse o secretário de Estado da Segurança Pública, Rodney Rocha Miranda.

De acordo com o levantamento feito pela Sesp, não é apenas nas ruas que tem crescido o número de assaltos. Os roubos em estabelecimentos comerciais também aumentaram no primeiro semestre deste ano. Em 2008, 3.659 comerciantes foram alvo de bandidos no Espírito Santo. E esse número subiu para 3.667, em 2009.

“Estamos trabalhando com o reforço da Divisão de Repressão aos Crimes Contra o Patrimônio (DRCCP), que tem realizado um bom trabalho”, afirmou Rodney.

“Além disso, temos a estratégia



PESSOAS andam por rua de Laranjeiras: assaltos a pedestres e a estabelecimentos comerciais cresceram

de ocupação, os cercos táticos e as rondas comunitárias. Todos os projetos estão em desenvolvimento e estamos expandindo nas áreas que estamos ocupando. Tem dado bons resultados”, garantiu o secretário de Segurança.

Um dado positivo, segundo o secretário, foi a redução do número de roubos a residências, que teve queda de mais de 5% de janeiro a junho deste ano. Os 3.903 casos de roubo em casas e apartamentos registrados em 2008 caíram para 3.679 em 2009.

De acordo com o secretário, as-

sim como os homicídios, pelo menos 70% dos crimes contra o patrimônio, como assaltos a lojas e residências, também estão relacionados ao uso ou tráfico de drogas.

“Há uma relação muito próxima entre patrimônio, drogas e homicídios. Não é incomum haver casos como o que ocorreu essa semana, quando apresentamos um chamado líder do tráfico da região de Maruípe que foi preso pela Divisão de Repressão aos Crimes Contra o Patrimônio porque também era envolvido com assaltos e homicídios”, afirmou.

OS NÚMEROS

999
pessoas foram assassinadas no Estado nos primeiros seis meses deste ano

3.667
estabelecimentos comerciais foram alvo de bandidos no mesmo período

Aumentam casos de sequestro-relâmpago

Observar a presença de suspeitos ao estacionar e jamais ficar parado dentro do veículo para namorar ou conversar com alguém são algumas das dicas de policiais para motoristas não se tornarem vítimas de um sequestro-relâmpago.

Esse tipo de crime é um dos que tem aumentado no Estado, segundo o levantamento da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp) divulgado ontem.

De janeiro a junho deste ano, esse tipo de prática criminosa teve um crescimento de mais de 11% em todo o Espírito Santo. Foram 157 casos registrados pela polícia, 16 a mais do que o número de ocorrências registradas no mesmo período do ano passado.

Para o secretário de Estado da Segurança Pública, Rodney Rocha Miranda, os dados chamam aten-

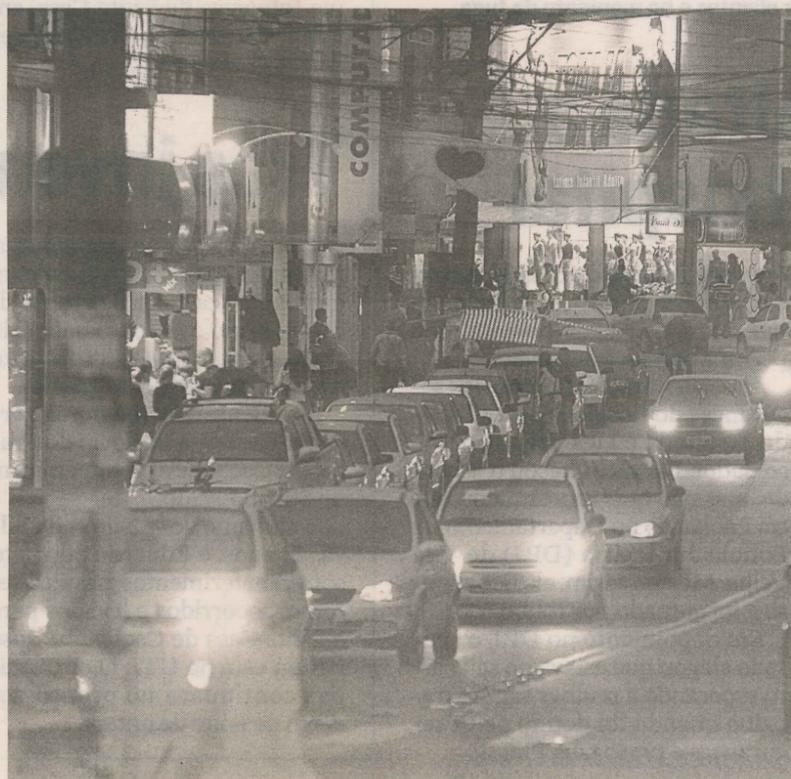
ção para uma situação preocupante, mas que tem sido combatida pelas polícias Civil e Militar.

“É um sinal de alerta. Estamos aumentando a nossa presença de acordo com as demandas da população e os trabalhos de inteligência também têm sido reforçados nesse sentido”, disse.

CARROS

Enquanto o número de sequestros-relâmpago aumentou nos últimos seis meses, os casos de roubos e furtos de veículos caíram mais de 7% no primeiro semestre deste ano em relação a 2008.

O número de ocorrências passou de 2.364, em 2008, para 2.180, em 2009. “Essa queda no número de furtos e roubos de veículos é algo que já vem se repetindo há vários anos”, destacou o secretário.



MOTORISTAS no trânsito estão no alvo de sequestradores

Serra lidera em número de assassinatos na Grande Vitória

Somente nos primeiros seis meses deste ano, 999 pessoas foram assassinadas no Estado, três a menos que no mesmo período do ano passado, quando foram registrados 1.002 homicídios. Apesar de ter reduzido o número de mortes em mais de 6%, a Serra ainda lidera o ranking dos municípios da Grande Vitória com maior número de casos: 192 este ano. Em 2008, foram 206.

Dentre todos os sete municípios da região metropolitana, Cariacica foi o único a registrar um aumento no número de assassinatos, com seis mortes a mais que no ano passado, quando foram constatados 178 homicídios.

O secretário de Estado da Segurança Pública, Rodney Rocha Miranda, admitiu que a redução ainda foi pequena. “Não temos nada a comemorar, mas devemos pegar essas reduções como indicativos de que o caminho a ser perseguido é esse. Os números mostram que o programa de enfrentamento está seguindo uma trilha correta”, disse Rodney.

Ele comparou o índice ao de outros estados, como São Paulo, e relacionou o problema ao tráfico de drogas. “Em todo País temos o aumento da presença do crack na sociedade: ou por uma oferta maior ou por um número de consumo maior. Vários estados tiveram aumento no número dos homicídios, inclusive São Paulo, que teve 11% de aumento no primeiro semestre deste ano”, ressaltou.

Segundo Rodney, pelo menos 70% dos homicídios estão relacionados ao uso ou tráfico de drogas. “É uma oferta muito grande de drogas que estamos tendo e um mercado consumidor de jovens e crianças muito grande também. Isso tem levado a homicídios por acerto de contas, disputa de território ou por pagamento de dívidas de tráfico. São situações que preocupam”, disse.

Para reforçar o combate ao tráfico de drogas na Grande Vitória, a Polícia Civil irá criar uma nova unidade da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten), que irá funcionar no mesmo prédio da delegacia de Novo México, em Vila Velha. Atualmente, quatro delegados atuam na Deten, que fica em Novo Horizonte, Serra.

“Desde que aumentamos a equipe para quatro delegados, o número de apreensões chegou a 12 vezes mais que o mesmo período do ano passado”, destacou o chefe da Polícia Civil, delegado Júlio César Oliveira.

RANKING DO 1º SEMESTRE

Assassinatos na Grande Vitória

- ▶ SERRA - 192
- ▶ CARIACICA - 184
- ▶ VILA VELHA - 130
- ▶ VITÓRIA - 80
- ▶ GUARAPARI - 34
- ▶ VIANA - 21
- ▶ FUNDÃO - 3

BALANÇO DA SEGURANÇA

Secretário culpa juízes por violência

Rodney Miranda diz que muitos bandidos estão sendo soltos de forma precipitada e voltando a cometer crimes de imediato

Cristiane Brandão
Sabrina Rodrigues

O secretário de Estado da Segurança Pública, Rodney Rocha Miranda, está preocupado com o aumento da violência. Mesmo sem divulgar os dados de julho e agosto, ele afirma que houve um aumento dos crimes.

Rodney atribuiu o fato ao que chamou de "precipitação" de alguns juízes, que autorizaram a liberação de vários presos, principalmente adolescentes, no Mutirão Carcerário, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Para Rodney, não foram analisadas as reais situações de muitos detentos.

Segundo o secretário, presos considerados perigosos foram colocados em liberdade e voltaram a cometer crimes.

Sem citar nomes, o secretário destacou que não está criticando o mutirão, mas a atitude de alguns juízes. "O CNJ, quando veio para o Estado, criou uma expectativa em alguns juízes que estavam com as pautas atrasadas. Não estou justificando o motivo, mas alguns juízes tomaram iniciativa de liberar presos antes do mutirão", contou.

De acordo com Rodney, uma Vara chegou a liberar 40 presos em apenas uma tarde.

"O mutirão examinou aqueles presos que tinham direito de sair e a gente não discute, mas houve al-

gumas situações que nem sequer foram analisadas e eles foram colocados nas ruas sem critério", disse.

ADOLESCENTE

Um dos casos foi o de um adolescente de 17 anos que estava detido acusado de vários roubos a casas lotéricas e postos de pagamento do Banesfácil na Serra.

"Ele foi liberado durante mutirão e logo depois acabamos prendendo o menor de novo cometendo o mesmo tipo de crime", lembrou o delegado Márcio Braga, titular da Divisão de Repressão aos Crimes Contra o Patrimônio (DRCPP).

FRASE

MARCELO ANDRADE - 19/08/2009



“Algumas situações não foram nem sequer analisadas e eles (presos) foram colocados nas ruas sem critério”

Rodney Rocha Miranda

OAB questiona Judiciário

A seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES) vai solicitar uma reunião com o presidente do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES), Álvaro Bourguignon, para avaliar a atuação da força-tarefa criada para cumprir a meta de julgamentos fixada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Para a seccional, a medida no Estado quebra o princípio constitucional do juiz natural, ou seja, a Corte nomeia um magistrado para sentenciar num processo no qual ele não é o competente da vara.

Segundo o presidente da OAB-ES, Antonio Augusto Genelhu Junior, o objetivo da discussão é compatibilizar a rapidez do julgamento com a preservação do princípio que garante o processo legal.

O OUTRO LADO

Tribunal não comenta opinião de secretário

O Tribunal de Justiça informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que cumpriu uma determinação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e que não iria polemizar a opinião do secretário da Segurança Pública, Rodney Rocha Miranda, a respeito da atuação de juízes e do Mutirão Carcerário.

O Tribunal informou ainda que o mutirão foi realizado também em outros estados do Brasil e que já foi encerrado. No momento, está havendo uma conferência de dados do Mutirão.



AS POLICIAIS Tathiana, Priscila, Rosimar, Thiara e Bárbara querem crescer dentro da corporação

Jovens mulheres entram na PM e sonham com comando

Elas são mulheres, bonitas, aplicadas e estão na Polícia Militar para realizar seus sonhos e servir à população. Atuando em diversas áreas, elas querem chegar aos cargos de comando da corporação.

As soldados Tathiana Wernersbach, 24 anos, Priscila dos Santos, 20, Rosimar Costa da Silva, 27, Thiara Cogo, 24, e Barbara Catarina Souza, 27, integram a PM desde 2008 e colocam sensibilidade no trabalho.

Todas são motivadas pelo respeito que impõe e buscam dar uma melhor imagem à corporação que representam.

Priscila dos Santos, que atua no Batalhão de Trânsito da PM, passou na prova e entrou na corporação com 19 anos. Ela disse que já saiu do ensino médio querendo ser policial.

"Sempre quis ser da polícia e fiz a prova para passar e crescer aqui. Fui a única mulher que tirei nota 10 no exame de esforço físico da minha turma", contou a policial.

Já a soldado Tathiana, que atua no policiamento ostensivo da PM, revelou que também sonha em subir na corporação. Atualmente ela trabalha na ronda a pé e anda durante sete horas por dia.

"Faço meu trabalho pensando em melhorar o serviço que prestamos à comunidade. Quero subir de cargo aqui dentro e ajudar a construir uma melhor imagem da Polícia Militar na sociedade. A mulher tem um importante papel para isso, na minha opinião", revelou a soldado, que atua no 4º Batalhão (Vila Velha).

A soldado Thiara Cogo, 24, contou que atualmente a corporação favorece o crescimento das mulheres. "Podemos entrar como soldado e chegar a ser capitão. Esse é o ponto mais alto que posso e almejo aqui dentro."

Assassina faz ameaças à família de aposentada morta

A família da aposentada Verônica Souza, 49 anos, assassinada com seis tiros na noite de quarta-feira, em Taquara I, na Serra, afirma que está sendo ameaçada pela assassina da vítima.

A acusada do crime é a ex-mulher de um sobrinho da aposentada, que está sendo procurada pela polícia.

De acordo com investigações da Delegacia de Crimes Contra a Vida (DCCV) da Serra, o sobrinho de Verônica estava separado da ex-mulher havia um mês.

A acusada não aceitava a separação e queria que o ex-marido devolvesse os dois filhos do casal, dois meninos de 3 e 7 anos, que foram entregues ao pai assim que o casal se separou.

Durante o dia de ontem, ela teria feito mais de 10 ligações para a casa da família do ex-marido ameaçando ir ao velório de Verô-

nica, que acontecia na casa da vítima, e matar o resto da família.

"Estamos com medo porque não sabemos do que ela é capaz de fazer. Ela sempre ameaçava matar o ex-marido e fazer mal à família, mas não acreditávamos que ela seria capaz de cumprir a promessa", contou um familiar da vítima, que não quis ser identificado por medo da acusada.

Durante as ligações, a acusada do crime teria dito ainda que matou Verônica porque ela a havia

REPRODUÇÃO: FERNANDO RIBEIRO/AT



VERÔNICA, que tinha 49 anos, foi assassinada com seis tiros na noite de quarta-feira, na Serra

irritado. O crime foi cometido na frente do filho da acusada, que tem 7 anos de idade.

Segundo informações da polícia, no dia do crime, Verônica foi até a casa do sobrinho para conversar com a acusada e tentar impedir que ela entrasse na casa dele à força para levar os filhos.

Irritada, a acusada foi até um Logus verde, onde um homem esperava por ela, pegou um revólver, voltou à casa do ex-marido e atirou contra Verônica.

Depois do crime, ela fugiu no carro com o homem, na direção do bairro Taquara II.

"A acusada ligou para a delegacia e disse que se entregaria hoje (ontem), mas não fez isso. Ela será procurada e se não for encontrada sua prisão temporária será pedida à Justiça", explicou o delegado da DCCV da Serra, Josafá da Silva.

Polícia

AJ15150-3

Traficante do Rio morava no Estado

A Polícia do Rio prendeu Junior Calcinha em sua casa, em Guarapari. Ele comandava 50 homens em morros cariocas

Isaac Ribeiro

Um traficante acusado de comandar um grupo de 50 bandidos que atuam nos morros Arará e Manguinhos, na zona Norte do Rio de Janeiro, foi preso na manhã de ontem, em Guarapari. Ele vivia no Estado há três anos e há um ano estava sendo procurado pela polícia.

Paulo Roberto Fernandes Junior, 32 anos, o Junior Calcinha, vivia em Guarapari com identidade falsa e dizia ser vendedor.

De acordo com investigadores da Delegacia de Combate às Drogas (DCOD) do Rio de Janeiro, Junior Calcinha morava em Guarapari, mas aos finais de semana ia ao Rio de Janeiro executar ordens

recebidas do seu chefe, o traficante carioca conhecido como Porca Russa, que está na cadeia.

Junior Calcinha foi preso às 7 horas de ontem por policiais da DCOD do Rio de Janeiro e polícias civis capixabas. Ao todo, nove homens participaram da operação.

Quando os policiais chegaram à residência de Junior Calcinha, ele estava dormindo. A mulher dele foi quem abriu a porta da casa e o



JUNIOR CALCINHA foi preso

chamou para atender os policiais. Ele não resistiu à prisão. A mãe do acusado também estava em casa.

O traficante também é acusado de ter participado de um ataque aos policiais que faziam um patrulhamento em Manguinhos, região da zona Norte carioca, no dia 26 de novembro de 2008. O tiroteio durou cerca de cinco horas.

O titular da DCOD, delegado Marcos Vinicius Braga, disse que a prisão de Junior Calcinha foi realizada porque a Justiça expediu dois mandados de prisão contra ele, que é acusado de tráfico e associação ao tráfico de drogas.

O delegado também disse que o traficante é um importante membro do Comando Vermelho.

“Essa é uma prisão muito importante para a polícia carioca porque o Junior é um traficante perigoso e respeitado no Comando Vermelho e nas comunidades rivais. Estávamos atrás dele há um ano”, comentou o delegado.

O acusado foi transportado para o Rio de Janeiro numa radiopatrulha da DCOD ainda na tarde de ontem, informou o delegado.

Federal prende 25 por tráfico no Norte

PINHEIROS

Vinte e cinco pessoas foram presas, entre elas quatro menores, na madrugada de ontem em Pinheiros, no Norte do Estado. Eles são acusados de serem os principais fornecedores e vendedores de drogas da região. A operação, denominada Mosaico, contou com a participação de 160 homens das polícias Federal e Militar.

Contra os acusados havia mandados de prisão expedidos pela Justiça de Pinheiros, após um trabalho de investigação que começou há seis meses e terminou na manhã de ontem.

“Desarticulamos a maior força de atuação de Pinheiros e região. Eram dois traficantes que detinham o controle desta área e con-

seguimos prender, o que deixa o tráfico enfraquecido temporariamente”, afirmou o delegado da Polícia Federal de São Mateus, Marcos Patrick Santos Cazelli.

Com os acusados a polícia encontrou quatro armas de fogo, munição de diversos calibres, um quilo de crack, 30 papelotes de cocaína, 27 buchas de maconha, oito mil maços cigarro, cinco balanças, mais de R\$15 mil em dinheiro e R\$ 6 mil em cheques, que estavam escondidos em uma caixa de sapato.

Só foi possível localizar parte da droga com a ajuda de cães farejadores. Também foram apreendidos 52 celulares, quatro veículos e um radiocomunicador. A quadrilha também eram dona do sítio “Caminho das Pedras”, comprado com dinheiro de drogas.

Apreendida droga que seria vendida em festa

CONCEIÇÃO DO CASTELO

A polícia prendeu 13 pessoas, entre elas duas mulheres e um adolescente de 17 anos, em Conceição do Castelo, região serrana do Estado. Com eles foram apreendidas 186 pedras de crack, três papelotes de cocaína, 45 buchas de maconha, três vidros com substância não identificada e R\$ 250.

A polícia acredita que a droga seria comercializada durante a Festa do Sanfoneiro, que vai até domingo no município.

Também foram apreendidos com a quadrilha um Vectra, cartões de crédito, celulares, uma faca, equipamentos de uso na construção civil e três sacas de café.



A PISTOLA banhada a ouro era de Michael, preso em Vila Velha

Bandido é preso com arma banhada a ouro

O acusado de tráfico de drogas Michael Ferreira Santos, o Japão, 21 anos, foi preso com uma pistola ponto 40 banhada a ouro, na noite de quarta-feira. De acordo com a polícia, Japão é o chefe de uma quadrilha que age no morro Boa Vista, em São Torquato, Vila Velha.

Japão confessou que usava a arma inspirado no traficante carioca Erismar Rodrigues Moreira, o Bem Te Vi, morto durante um confronto com policiais, quando comandava o tráfico na Rocinha e no Vidigal, no Rio de Janeiro, em 2005.

Ele utilizava a pistola dourada para mostrar poder e impor o medo entre os moradores de São Torquato.

A arma tem a parte de cima do cano banhada a ouro e o cabo e carregador em inox.

A pistola é de uso restrito da polícia e é personalizada, já que segundo o delegado Lorenzo Pazolini, da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten), ela foi montada com peças de outras armas.

O acusado foi preso dentro de uma casa na rua Crescêncio Lírio, junto com Camila Lobo Santana, de 19 anos, e mais dois adolescentes de 17.

A jovem seria mulher de um traficante do Estado que está preso, e os menores seriam responsáveis pelo preparo e pela embalagem das drogas.

Além da pistola, foram encontrados na casa um quilo de crack em pedras, 259 pedras menores de crack, 52 papelotes de cocaína, uma bucha de maconha, dois radiocomunicadores e munição.

GIRO RÁPIDO

Pai vai para cadeia por dever pensão do filho

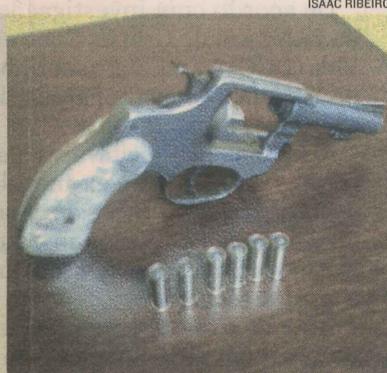
O vendedor Benedito Ferreira Filho, 47 anos, foi preso na manhã de ontem por dever R\$ 7 mil de pensão ao filho de 8 anos. Ele estava há cerca de sete meses sem pagar a pensão do filho.

Benedito já tinha um mandado de prisão expedido pela dívida de pensão e foi preso ao procurar a polícia para denunciar sua ex-mulher, mãe da criança. Ele não pagou a dívida e foi parar na prisão.

Alunos detidos com revólver na mochila

Dois estudantes, de 17 e 16 anos, foram detidos às 17h30 de ontem em frente à Escola Graciano Neves, em Vila Velha. Dentro da mochila do jovem de 17, policiais militares encontraram um revólver calibre 32.

À polícia, o jovem de 16 anos, que estuda em outra escola de Vila Velha, disse ser o dono da arma e foi detido. O colega, de 17, foi liberado.



O REVÓLVER foi apreendido

Preso acusado de atirar em comerciante

A Polícia Civil prendeu Rebert Glaides Silva Quintão, o Guezinho, 18 anos, acusado de atirar em Luiz Inácio Pavesi, 46 anos, dono do supermercado Pavesi, durante uma tentativa de assalto em Cariacica. O crime foi cometido no dia 20 de julho passado.

A polícia chegou a Guezinho após ele ser baleado em um assalto, ocorrido há cerca de duas semanas. Ele confessou o crime.

Jovem executado em Jardim Carapina

O jovem Robson Tavares Lopes, 24 anos, foi assassinado na tarde de ontem com cinco tiros, na rua Coronel Fabriciano, em Jardim Carapina, na Serra.

Ele chegou a ser socorrido por uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), e levado para o Hospital Dório Silva, na Serra, onde morreu. A polícia não tem pistas do assassino de Robson.